



Programa Operacional Regional Alentejo 2014/2020

Identidade, Competitividade, Responsabilidade



Planeamento Estratégico Regional



Diagnóstico prospetivo
Regional

Plano de Ação Regional
(PAR)

Estratégia Regional de
Especialização Inteligente
(EREI)

Diagnóstico prospetivo Regional

Análise SWOT



- Património
- Ambiente
- Identidade
- Recursos naturais
- Pessoas
- Empresas inovadoras em áreas específicas (agro-alimentar, energia, turismo...)
- Potencial de produção e construção do conhecimento científico e tecnológico (SRTT)

Diagnóstico Prospetivo Regional

Análise SWOT



**Pontos
Fracos**


- **Baixa capacidade de atração e fixação de talentos**
- **Desajuste entre competências e procura do mercado**
- **Setores económicos muito diversificados**
- **97% das empresas são Micro-empresas**

Diagnóstico prospetivo Regional

Análise SWOT



Oportunidades


- 
- **Fomento da inovação e internacionalização**
 - **Novos perfis dos consumidores**
 - **Desenvolvimento de um espaço europeu e mundial de colaboração e trabalho em rede**

Diagnóstico Prospetivo Regional

Análise SWOT



Ameaças

- 
- Elevados custos de contexto no acesso à inovação
 - Falta de massa crítica
 - Crise financeira
 - Restrições nos investimentos em I&D, como consequência

Visão

Identidade e Diferenciação

Um Alentejo:

com capital simbólico e identidade distintiva, num território dotado de recursos materiais, de conhecimento e competências e de amenidades, aberto para o mundo e capaz de construir uma base económica renovada sobre a sua mais-valia ambiental, atraindo residentes, visitantes, investimentos e atividades geradoras de emprego e coesão social

Plano de Ação Regional

Prioridades de Intervenção Regional	Iniciativas-Âncora
Consolidação do Sistema Regional de Inovação e Competências	Sistema Regional de Inovação
Qualificação e Internacionalização de Ativos do Território – Acessibilidades, Conectividades e Infraestruturas Económicas	Qualificação e Promoção de Infraestruturas Económicas e de Suporte Logístico (Redes)
Renovação da Base Económica sobre os Recursos Naturais e a Excelência Ambiental e Patrimonial da Região	Economia do Mar
	Agricultura de Regadio
	Plataforma Logística Agroalimentar
	Turismo Alentejo e Ribatejo
	Património e Cultura
Qualificação do Território: Redes de Suporte e Novas Dinâmicas Territoriais	Áreas Protegidas
	Desenvolvimento dos Territórios de Baixa Densidade
	Sistema Urbano Policêntrico
Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social	Pacto Regional para a Qualificação, o Emprego e a Inclusão Social
	Economia Social

Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI)



Articulação entre a Estratégia de Desenvolvimento Regional e o PO Alentejo2020

PLANO DE AÇÃO REGIONAL

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL

PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO REGIONAL	EIXOS PRIORITÁRIOS
1 Consolidação do Sistema Regional de inovação e Competências	2 Ensino e Qualificação do Capital Humano 3 Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 9 Capacitação Institucional e Modernização Administrativa
2 Qualificação e Internacionalização de Ativos do Território – Acessibilidades, Conetividades e Infraestruturas Económicas	1 Competitividade e Internacionalização das PME
3 Renovação da Base Económica sobre os Recursos Naturais e a Excelência Ambiental e Patrimonial da Região	1 Competitividade e Internacionalização das PME 7 Eficiência Energética e Mobilidade 8 Ambiente e Sustentabilidade
4 Qualificação do Território: Redes de Suporte e Novas Dinâmicas Territoriais	4 Desenvolvimento Urbano Sustentável 6 Coesão Social e Inclusão 7 Eficiência Energética e Mobilidade 8 Ambiente e Sustentabilidade
5 Qualificações, Empregabilidade e Coesão Social	2 Ensino e Qualificação do Capital Humano 5 Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos 6 Coesão Social e Inclusão
Governança e Cooperação Territorial	9 Capacitação Institucional e Modernização Administrativa 10 Assistência Técnica

Financiamento por Eixo Prioritário e Fundo

EIXOS		TOTAL (10 ³ €)	FEDER (10 ³ €)	FSE (10 ³ €)
1	Competitividade e Internacionalização das PME	363,5	363,5	0
2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	131,3	41,8	89,5
3	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	67,9	67,9	0
4	Desenvolvimento Urbano Sustentável	126,9	126,9	0
5	Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos	81,9	23,6	58,3
6	Coesão Social e Inclusão	109,4	76,7	32,7
7	Eficiência Energética e Mobilidade	102,9	102,9	0
8	Ambiente e Sustentabilidade	57,1	57,1	0
9	Capacitação Institucional e Modernização Administrativa	11,3	7,1	4,2
10	Assistência Técnica	30,7	30,7	0
TOTAL		1.082,9	898,2	184,7

Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Animação territorial e inclusão Social (FSE)

Ações integradas (inovadoras e/ou experimentais) de promoção local da inclusão social ativa (FSE)

Ações integradas de âmbito local direcionadas para o envelhecimento ativo e saudável das populações (FSE)

Inserção social de desempregados: Contratos de Inserção e Contratos de Inserção + (FSE)

Desenvolvimento socioeconómico de base local (DLBC): Apoio a ações integradas em estratégias de desenvolvimento territorial, assentes em parcerias locais (com foco na promoção do empreendedorismo e na inclusão social) (FSE/FEDER)

Melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde e sociais (FEDER)

Qualificação da rede de equipamentos sociais existentes (FEDER)

Qualificação e consolidação da rede de infraestruturas e equipamentos de saúde, no âmbito de cuidados primários, hospitalares e continuados (FEDER)

Ações decorrentes de abordagens integradas (dimensão física, económica, social e ambiental) que garantam as condições mínimas de bem-estar social e promovam a inclusão social (Centros Urbanos Complementares)

BENEFICIÁRIOS:

Entidades Públicas e Entidades Privadas com e sem fins lucrativos; Empresas; Fundações; Instituições da Economia Social; Administração Pública; Comunidades Intermunicipais; Grupos de Ação Local; Empresas Públicas da área da Saúde; Associações sem fins lucrativos; Organismos que implementem Instrumentos Financeiros ou fundos de fundos

Áreas de Intervenção e Exemplos de Ações a Apoiar

Eficiência e diversificação energéticas nas empresas incluindo IPSS:

- Auditorias energéticas e Planos de Racionalização dos Consumos de energia
- Ações específicas aplicadas aos processos produtivos (medidas tecnológicas de baixo carbono)
- Ações específicas para o setor dos serviços (equipamentos, iluminação, isolamento eficientes...)
- Tecnologias de produção de energia a partir de fontes renováveis para autoconsumo, desde que previstas no plano integrado
- Renovações ou conversões de frotas de veículos de transporte de mercadorias para as empresas deste setor

Eficiência e diversificação energéticas nas infraestruturas públicas da administração sub-regional e local (auditorias energéticas e elaboração e implementação de planos de racionalização dos consumos de energia)
Investimentos em equipamento para a melhoria da eficiência energética da iluminação pública

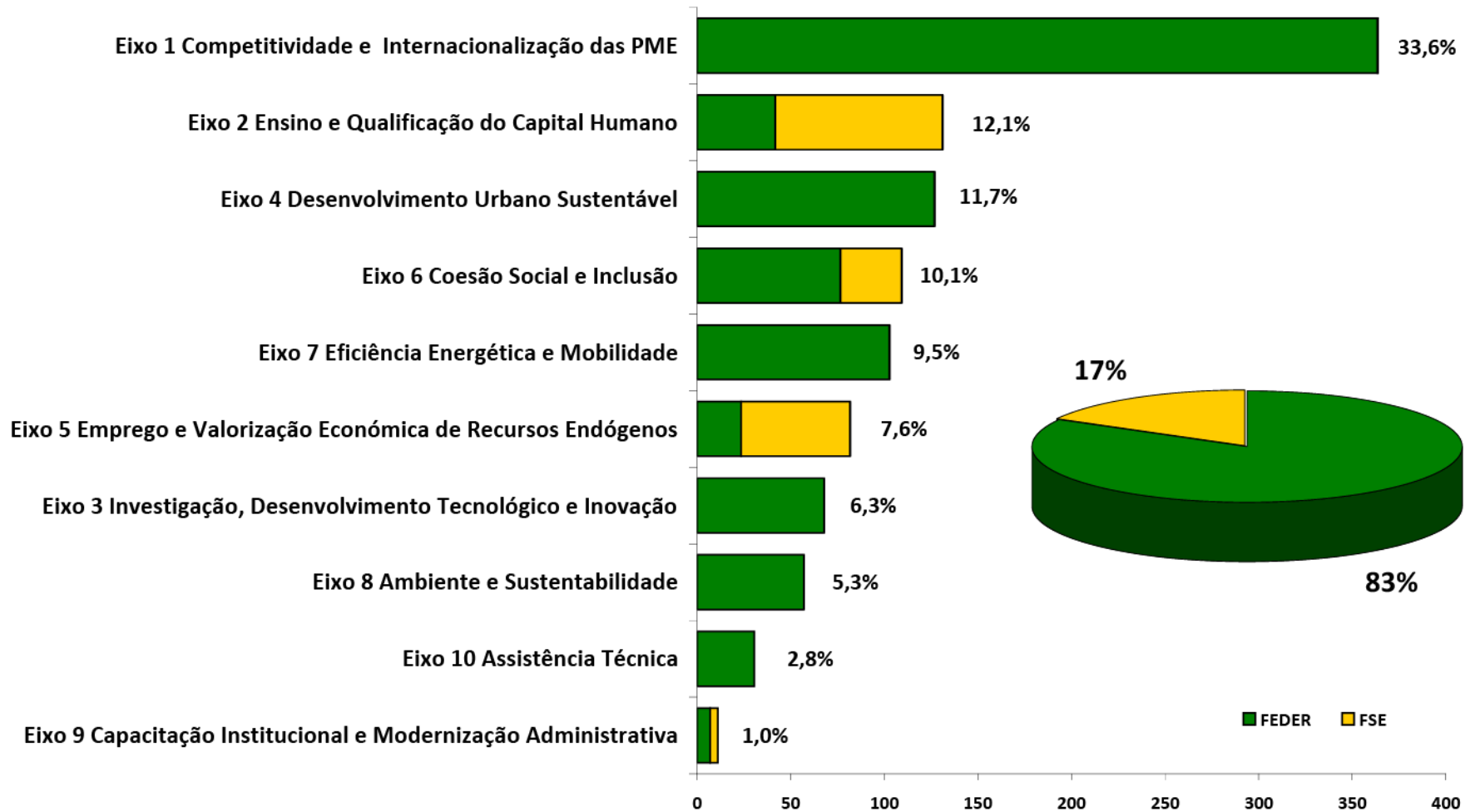
Eficiência e diversificação energéticas na habitação social (auditorias energéticas e elaboração e implementação de planos de racionalização dos consumos de energia)

Mobilidade urbana sustentável (Centros Urbanos Complementares)

BENEFICIÁRIOS:

Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos; Empresas; IPSS; Entidades públicas; Outras pessoas de direito coletivo público e de direito privado, envolvendo, nomeadamente, a realização de parcerias entre agentes públicos e privados

Eixo Prioritário e Fundo



INVESTIMENTOS TERRITORIAIS INTEGRADOS (ITI):

Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Área de Intervenção
8 - Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores	8.3. Criação do emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	Criação de emprego por conta própria, microempreendedorismo e criação de empresas (20,3 M€)
	8.8. Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	
9 – Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação	9.1. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e de participação activa e a melhoria da empregabilidade	Inclusão activa de comunidades marginalizadas e grupos de risco (3,3 M€)
	9.7. Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	Investimentos em infraestruturas e equipamentos sociais (11,5 M€)

ALENTEJO

Identidade, Competitividade,
Responsabilidade